

Santa Teresa se dá bem com pesquisa ambiental

O município é o único do Estado que teve projeto selecionado para programa que vai premiar quem defende meio ambiente

DOMINGOS MARTINS – Santa Teresa, na região serrana do Espírito Santo, foi a única cidade do Estado que teve um projeto selecionado pelo Programa Petros Ambiental, entre 1,8 mil trabalhos inscritos em todo o País. O programa vai premiar as 30 melhores propostas para a recuperação do meio ambiente.

Na primeira fase, que vai até o dia 31 de dezembro, o projeto desenvolvido pela Associação de Produtores e Moradores da Área de Influência da Reserva Biológica Augusto Ruschi (Apromae) vai pesquisar, mapear e catalogar as diversas espécies remanescentes encontradas na fauna e na flora locais.

Nessa eta-

pa, que já conta com mais de 14 mil fotografias em acervo, seis possíveis novas espécies foram catalogadas. Entre elas, as de anfíbios até então desconhecidos da literatura científica, duas de peixe e uma de begônia.

COMPARAÇÃO

A confirmação de que essas espécies eram desconhecidas pode trazer ainda mais recursos financeiros para a pesquisa no Estado. A comparação das fotos das espécies encontradas no entorno de Santa Teresa com documentos e arquivos já catalogados em outras

regiões acontece em laboratórios de São Paulo.

Para o presidente da Apromae, Gilmar Santos Agostinho, a maior descoberta até agora foi de uma família de muriquis, primatas de grande porte que apareceram numa propriedade rural de Santa Teresa.

“Os muriquis já eram considerados extintos na região, a descoberta traz esperança de sobrevivência, já que existem em todo o País apenas 800 exemplares da espécie”, comemora.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Pesquisadores de associação de Santa Teresa estão descobrindo novas espécies da fauna e da flora do município